

Nome da disciplina obrigatória: Correntes da Crítica Literária – Literatura, ecologia e tecnologia na era do antropoceno

Nome do Professor: Fábio Roberto Lucas

Semestre: 2º/2023

Dia e horário da disciplina: 3ª. feira – 12h45 às 15h45

Linha de pesquisa: Crítica Literária: tradição e novas perspectivas estético-culturais

Ementa: Poeticamente, quem habita? Antropoceno e literatura. Ficção científica, fantasia e imaginários da distopia. A ecologia da enunciação literária e a dicotomia do especificamente literário e da literatura em campo expandido e inespecífico. A crítica entre humanismo cosmopolita e cosmopolíticas transespecíficas. Poema, sema e matema: termodinâmica da cognição na literatura e na inteligência artificial. Revendo o bárbaro tecnizado de Oswald de Andrade e descolonizando autores europeus: a técnica e a descolonização da técnica, da escrita às redes sociais. Literatura e ecologia decolonial: alianças e tensões entre cosmovisões ameríndias e afrodiáspóricas. Literatura infantil e ecologia: aberturas e estigmas sobre a criação literária ameríndia e uma conversa com as novas gerações sobre o mundo que elas encontrarão. Arte e entropia: dilemas da ecocrítica – ou: repensar os conceitos de cosmopolítica e de cosmotécnica desde a literatura.

Bibliografia Básica

- CATREN, Gabriel. **Pleromática o las mareaciones de Elsinor**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2017.
- CERNICCHIARO, Ana Carolina. A terra como corpo: a “economia do cuidado” contra as cinzas do “povo da mercadoria”. *Alea*, v. 23/1, 2021, p.122-138. <https://doi.org/10.1590/1517-106X/2021231122138>
- DE CARVALHO, Pedro Henrique. O bárbaro tecnizado contemporâneo: rios submersos da antropofagia. *Revista Da Anpoll*, 53(2), 2022, p. 135–159. <https://doi.org/10.18309/ranpoll.v53i2.1647>.
- DEGUY, Michel. **Écologiques**. Paris: Hermann, 2012.
- KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. **O queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. Prefácio Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- FERDINAND, Malcom. **Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho**. Tradução Letícia Mei. Prefácio Angela Davis. Posfácio Guilherme Moura Fagundes. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- MANIGLIER, Patrice. Processing Culture: “Structuralism” in the History of Artificial Intelligence. In: FRANCHI, Stefano e BIANCHINI, Francesco. **The Search for a Theory of Cognition. Early Mechanisms and New Ideas**. Amsterdam/Nova York: Rodopi, 2011, p. 149-175.
- MENDES, Maria. No princípio era a Natureza: percursos da Ecocrítica. *Anthropocena, Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica*, 1, 2020, p. 91-104. <https://doi.org/10.21814/anthropocena.3100>.
- STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (69), 2018, p. 442-464. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p442-464>.
- STIGGER, Veronica; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Onde a onça bebe água**. São Paulo: CosacNaify, 2015.